Crises e Conflitos Internacionais

Autor(res)

Karla Regina Malaquias De Souza
Jussara Cristina Camargo
Vamberth Soares De Sousa Lima
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

As crises e os conflitos internacionais se intensificaram nas últimas décadas, impulsionados por fatores econômicos, políticos, territoriais, ideológicos e tecnológicos.A globalização, embora tenha promovido interdependência econômica e cultural, também acentuou as desigualdades e tensões entre nações. Conforme destaca Costa (2021), o cenário internacional conteporâneo é caracterizado por uma multiplicidade de atores - Estados, organizações internacionais e corporações - que disputam poder e influência.
De acordo com Rousset e Pastor (2024), os conflitos atuais revelam uma transformação profunda nas relações internacionais, com novas formas de enfretamento que incluem guerras híbridas, desinformação e disputas cibernéticas. Essa nova configuração desafia a eficácia do direito internacional e das instituições multilaterais, exigindo uma revisão dos mecanismos de prevenção e resoluçãode crises.As crises e conflitos internacionais do século XXI exigem cooperação global garantindo a paz.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender as causas,dinâmicas e impactos das crises e conflitos internacionais na contemporaneidade.

Material e Métodos

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de obras e artigos científicos recentes em língua portuguesa. Foram utilizados materiais de autores nacionais e estrangeiros traduzidos, com ênfase em estudos sobre geopolítica, direito internacional e relações internacionais.O método aplicado é descritivo e analítico, buscando compreender as causas e consequências dos conflitos e as formas de mediação possíveis.Para tanto ,foram consultadas bases de dados acadêmicas e publicações de órgãosmultilaterais, a fim de identificar tendências e desafios conteporâneos.

Resultados e Discussão

Os conflitos internacionais do século XXI diferenciam-se dos anteriores pela complexidade e diversidade de atores.Eles ultrapassam as disputas territoriais, abrangendo dimensões econômicas, culturais, religiosas e

tecnológicas. Essa ampliação torna os processos de resolução mais desafiadores exigindo respostas multilaterais coordenadas. As organizações internacionais, como ONU e União Europeia, mantém relevante, mas muitas vezes limitado por divergências políticas entre seus membros.

A intensificação das crises globais está ligada ao enfraquecimento da governança internacional e ao ressurgimento de políticas nacionalistas, fatores que reduz cooperação global.O direito internacional, ainda voltado para formas tradicionais de guerra, precisa evoluir para contemplar os desafios tecnológicos e digitais. Assim, a prevenção de crises e a construção da paz duradoura dependem da integração de esforços diplomáticos, jurídicos e tecnológicos, fortalecendo as instituições internacionais.

Conclusão

Conclui-se que os conflitos internacionais contemporâneas refletem um cenário global marcado pela complexidade das relações de poder, pela competição por recursos estratégicos e pela fragilidade das instituições multilaterais. É necessario fortalecer a diplomacia, o direito internacional e a cooperação entre as nações para garantir a paz e a estabilidade global.

Referências

COSTA, Luciana de-Lourdes G. da. A disciplina de Relações Internacionais em tempos de crise. Revista de Relações Internacionais, Lisboa,2021.

ROUSSET, Pierre; PASTOR, Jaime. Crise global, conflitos e guerras: que internacionalismo para o século XXI? Movimento Revista , São Paulo, 2024.

SANTOS, Pedro. Tensões geopolíticas e o Direito Internacional, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, Movimento Revista, São Paulo, 2024.

SARAIVA, Fernando. A definição de crise nas Nações Unidas e na União Europeia. Revista Nação, Lisboa, 2012.

SATO, Eri. Organizações internacionais no século XXI:
desafios e limites na resolução de conflitos. Revista Brasileira de Política Internacional,Brasilia, 2003.